

MONITORIA ACADÊMICA: A RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO DE UM GRADUANDO EM FISIOTERAPIA

Francisco Franklim Coelho da Silva

Pedro Pinheiro de Queiroz Neto

Denise Moreira Lima Lobo

Centro Universitário Fametro - Unifametro

francisco.silva46@aluno.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é uma atividade de grande importância na formação acadêmica do discente, pois possibilita ao monitor novos conhecimentos, além da vivência de novas experiências e desafios relacionados à docência. **Objetivo:** Relatar a experiência e vivência como monitor para o desenvolvimento de habilidades e competências para a formação profissional. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência discente enquanto monitor da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica, no curso de graduação em Fisioterapia de uma instituição de ensino superior da rede privada, localizada no município de Fortaleza-CE. **Resultados:** Diversas atividades foram desenvolvidas com o objetivo de fixação e aprendizado por parte dos alunos da disciplina monitorada. Dentre essas atividades, pode-se citar as revisões semanais dos conteúdos teóricos e práticos no laboratório de anatomia humana e cinesiologia, aplicação de simulado da prova prática, roda de conversa antes de iniciar a monitoria e diálogos por meio de aplicativo de mensagens via *smartphone*. Ficou clara a importância da monitoria na formação acadêmica do discente, possibilitando o aperfeiçoamento nos conteúdos teóricos e práticos da disciplina e a vivência docente enquanto aluno. **Considerações Finais:** A atividade de monitoria acadêmica é de suma importância para o discente monitor, uma vez que essa experiência é fundamental para a formação do fisioterapeuta e para a confirmação da vocação para a docência. Adicionalmente, fornece rica oportunidade de rever conteúdos, adquirir novos conhecimentos e responsabilidades.

Palavras-chave: Monitoria. Formação acadêmica. Fisioterapia. Cinesiologia.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica se caracteriza pelo processo de ensino-aprendizagem desenvolvida pelo estudante monitor no âmbito acadêmico, voltada para alunos matriculados na disciplina, a qual visa aproximar o monitor da prática docente e, principalmente, contribuir para o aprimoramento do conhecimento por parte dos alunos que serão monitorados (PORTELA; BARBOSA, 2019).

Essa é uma atividade ofertada pela instituição de ensino superior, supervisionada pelo professor da disciplina, respaldada na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:

Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos (BRASIL, 1996).

Com o reconhecimento e valorização da monitoria, a mesma vem se mostrando cada vez mais presente nas instituições de ensino superior (IES). É notório que a atividade possibilita ao monitor a vivência de novas experiências e enfrentar desafios relacionados à docência (PORTELA, BARBOSA, 2019).

Consiste também em uma troca de saberes entre o monitor e o professor da disciplina, assim como entre o monitor e os discentes da disciplina monitorada, dentre outras atividades que possam vir a serem desenvolvidas durante o exercício da monitoria.

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência e vivência como monitor para o desenvolvimento de habilidades e competências para a formação profissional.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência discente enquanto monitor da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica, no curso de graduação em Fisioterapia de uma instituição de ensino superior da rede privada, localizada no município de Fortaleza-CE, nos meses entre março e junho de 2019, com carga horária semanal de dez horas, as quais eram distribuídas

entre estudos em casa, planejamentos de monitoria, diálogos via aplicativo de mensagens via *smartphone*, monitoria presencial com duração de 2 horas por semana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cinesiologia é caracterizada como o estudo do movimento, disciplina a qual reúne os campos da anatomia, da fisiologia, da física e da geometria, enquanto biomecânica é o estudo dos princípios mecânicos que estão diretamente relacionados com o corpo humano (LIPPERT, 2014).

O seu conhecimento é essencial para a compreensão dos variados sistemas que compõem o corpo humano, dentre eles o sistema esquelético, articular, muscular e nervoso. Em vista disso, no decorrer do período da monitoria, diversas atividades foram desenvolvidas com os alunos regularmente matriculados na disciplina de Cinesiologia e Biomecânica com o objetivo de fixação e aprendizado por parte dos alunos da disciplina monitorada.

Dentre essas atividades, pode-se citar as revisões semanais dos conteúdos teóricos e práticos no laboratório de anatomia humana e cinesiologia, aplicação de simulado da prova prática, roda de conversa antes de iniciar a monitoria e diálogos por meio de aplicativo de mensagens via *smartphone*.

As revisões semanais tinham como objetivo que os alunos revissem o conteúdo ministrado pela docente da disciplina na aula anterior com o intuito de fixação, principalmente dos assuntos que apresentavam maior grau de complexidade.

Esta era conduzida inicialmente com uma roda de conversa na qual eram pontuados os principais assuntos que não tinham sido compreendidos em sua totalidade, ou seja, era um momento para expor as dúvidas sem medo ou vergonha de não ter compreendido o assunto. Diante disso, sempre era procurada a melhor maneira para explicar o conteúdo para que o aluno compreendesse e tivesse suas dúvidas sanadas.

No laboratório de anatomia humana e cinesiologia eram abordados assuntos teóricos e práticos, sendo que dentre os conteúdos práticos estudados, era dada mais ênfase aos estudos das origens, inserções e ações de cada músculo do

corpo humano.

Esse estudo ocorria por meio de visualização das peças anatômicas proporcionando aos alunos uma vivência prática. Com o intuito de fixar o aprendizado em relação às origens, inserções e ações musculares, minutos antes do término de cada monitoria era realizado um *quiz* com perguntas aos alunos de forma individual sobre a localização e ação dos mais diversos músculos.

Na semana que antecedia a prova prática eram aplicados simulados seguindo a mesma estrutura de prova a ser vivenciada pelo discente, no intuito de revisar o conteúdo, além de reduzir a tensão e o medo normalmente relatados pelos discentes da disciplina quanto à realização de prova prática.

O diálogo por meio do aplicativo de mensagens via *smartphone* também foi bastante utilizado, por ser considerado por todos um meio mais prático e rápido para sanar possíveis dúvidas remanescentes, além de contemplar aqueles alunos que não puderam participar da monitoria presencial. Desta forma, os alunos tinham acesso ao grupo da monitoria a todo momento, sendo possível perguntar e discutir sobre os mais diversos assuntos que não ficaram tão esclarecidos em sala de aula ou até mesmo durante as monitorias.

Outro método utilizado para facilitar a fixação e compreensão do conteúdo foi a indicação de vídeo-aulas disponíveis na internet que abordavam os conteúdos teóricos e práticos abordados na disciplina de cinesiologia e biomecânica.

Acredita-se que os métodos empregados tenham contribuído para um melhor aproveitamento da disciplina, entretanto, a análise do número de alunos que realizaram provas de recuperação e/ou foram reprovados estava fora do escopo deste estudo. Porém, Nunes e colaboradores (2016) demonstraram que aplicaram ferramentas de aprendizagem em monitoria semelhantes, como revisões semanais, grupos de estudos, dentre outras, e observaram que o índice de provas de recuperações, assim como o número de alunos reprovados diminuíram significativamente.

Apesar de todas as facilidades oferecidas aos discentes ao longo de todo o semestre, foi possível perceber que muitos discentes procuravam o auxílio da monitoria principalmente nos dias de entrega de exercícios e nas semanas que antecediavam as provas teóricas e práticas. De fato, vários fatores podem influenciar na decisão do aluno demonstrar ou não interesse pela monitoria, destacando: desempenho do aluno na disciplina, o próprio interesse do aluno pela matéria, além

dos horários da monitoria (CUNHA, 2019).

Diante de todas essas atividades desenvolvidas, a experiência enquanto monitor possibilita ao discente ter um olhar mais amplo em relação ao meio acadêmico, permitindo adquirir habilidades, competências e estratégias frente aos mais variados desafios que possam surgir, sendo esta atividade relevante na formação acadêmica e pessoal de um estudante (VICENZI, 2016).

Adicionalmente, a experiência vivenciada na monitoria de cinesiologia e biomecânica permite ao monitor aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos ao longo da disciplina monitora, uma vez que para um bom rendimento nas monitorias era necessário estudar antecipadamente o assunto a ser abordado, permitindo um conhecimento amplo dos vários sistemas do corpo humano, principalmente o sistema muscular com ênfase nas origens, inserções, ações e inervações musculares, conteúdos esses essenciais na formação acadêmica do fisioterapeuta (LIMA, 2018).

Além disso, a monitoria acadêmica permite uma enriquecedora oportunidade de conhecer diferentes metodologias do processo ensino-aprendizagem e desenvolver habilidades na área da docência (SILVEIRA, 2017).

Por fim, a qualificação e capacitação de um profissional de saúde, com ênfase na área da Fisioterapia, são motivadas pela sua formação científica, assim como habilidades e competências desenvolvidas durante o período de graduação, na qual a monitoria se mostra como uma capacitação e influencia o monitor a desenvolver competências de liderança, além da vivência docente (CUNHA, COSTA, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de monitoria acadêmica é de suma importância para o discente monitor, uma vez que essa experiência é fundamental para a formação do fisioterapeuta e para a confirmação da vocação para a docência. Adicionalmente, fornece rica oportunidade de rever conteúdos e adquirir novos conhecimentos e responsabilidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez 1996. Seção 1, p. 27833.

CUNHA, L. S.; COSTA, F. N. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, Quixadá, v. 4, n. 1, p. 1-4, 2019.

LIMA, D.; CARVALHO, M. Monitoria: conhecimento e parceria: um relato de experiência. **Anais Concifa**, Manaus, v. 1, n.1, p. 1-4, 2018.

LIPPERT, Lynn S. **Cinesiologia clínica e anatomia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 340, 2014.

NUNES, Gabriel Pereira; SILVA, Cristina Antoniali; OLIVEIRA, Sandra Helena Penha. Relato de experiência na atividade de monitoria na disciplina de farmacologia. **Archives of Health Investigation**, v. 5, n. 1, p. 49, 2016.

PORTELA, B. Y. M.; BARBOSA, M. U. F.. O olhar da monitoria acadêmica para os indivíduos envolvidos: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, Quixadá, v. 5, n. 1, p.1-3, 2019.

SILVEIRA, E. D.; OLIVEIRA, M. C. A importância da monitoria no processo de formação acadêmica: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 3, n. 1, p.1-3, 2017.

VICENZI, C. B. et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, Passo Fundo, RS. v.12, n.3, p. 88-94, 2016.